

LIFE11

Life Capital
Partners 

RELATÓRIO GERENCIAL

LIFE CAPITAL PARTNERS FUNDO
DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Maio 2025

Highlights



17,30% de rendimentos acumulados (anualizados)

YIELD DE RENDIMENTOS

Cotistas e Detentores de recibos do fundo tiveram um *Dividend Yield* anualizado de aproximadamente **15,39% a.a. em maio**.



124,00% do CDI (líquido) em maio

RETORNO DO FUNDO

Neste mês, o fundo entregou um retorno equivalente a 105,40% do CDI bruto, ou equivalente a 124,00% do CDI líquido (assumindo investidor pessoa física). Um valor de R\$ 0,12 por cota foi distribuído aos investidores do LIFE11.



R\$ 379 milhões

TOTAL DE INVESTIMENTOS

No fechamento de maio o patrimônio do fundo totalizou R\$378.914.443,31.



R\$ 658 mil

LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA

Considerando os últimos 30 dias LIFE11 apresentou liquidez média diária de R\$ 658,1 mil.



15.698 cotistas

NÚMERO DE COTISTAS

O fundo tem mostrado crescimento constante e encerrou o mês de maio com mais de 15.6 mil cotistas.

Informações Gerais

RESUMO DO MÊS

COTA PATRIMONIAL: R\$ 10,00

COTA MERCADO: R\$ 8,80

RENDIMENTO: R\$ 0,12/cota

DIVIDEND YIELD (MÊS): 1,20% a.m.
(ou 15,39% a.a)

DIVIDEND YIELD (12M): 17,30% a.a.

RETORNO DESDE O INÍCIO: 64,85% (178,03% do CDI Líquido)

LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA (30 DIAS): R\$ 658 mil/dia

DURATION MÉDIA: 3,27

OBJETIVO DO FUNDO

Investimento imobiliário com objetivo de geração de renda real mensal recorrente, de prazo indeterminado, através da aquisição de ativos financeiros e reais de natureza imobiliária.

PÚBLICO ALVO: Investidores em geral.

PRAZO DE DURAÇÃO: Indeterminado.

CNPJ: 39.753.295/0001-02

GESTOR: LCP Gestora de Recursos LTDA.

ADMINISTRADOR: Vórtx DTVM LTDA.

TIPO: Condomínio Fechado.

INÍCIO DO FUNDO: 04/03/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: 1,38% a.a. do PL.

TAXA DE PERFORMANCE: 20% sobre o que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 378.914.443,31

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*
(últimos 12 meses): R\$ 322.811.380,82

QTDE DE COTAS EMITIDAS: 37.901.307

QTDE DE INVESTIDORES: 15.698

**CONSIDERANDO OFERTAS*

Carta do Gestor

Em maio, o LIFE11 distribuiu R\$ 0,12 por cota, equivalente a um **dividend yield** de 1,20%, resultando em um **retorno acumulado** de 17,30% nos últimos 12 meses. O resultado distribuído, que se **manteve estável** em relação ao mês anterior, reforça o **compromisso** da gestão com o **cumprimento do guidance** estabelecido para o primeiro semestre de 2025.

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) registrou **alta** de 1,44%, encerrando o mês aos **3.461,93 pontos** – sua **nova máxima histórica**. O movimento positivo refletiu, principalmente, o **menor aumento** na **taxa Selic** desde **novembro de 2024 (0,5 ponto percentual)**, sinalizando um **possível fim** do **ciclo de alta** da taxa básica de juros.

No **ambiente regulatório**, a CVM aprovou a possibilidade de **FIIs e Fiagros** realizarem **recompras de suas próprias cotas**. Essa mudança representa um marco para o **amadurecimento do setor**, abrindo espaço para **estratégias de captura de valor** no mercado secundário e oferecendo **maior flexibilidade aos gestores** em momentos de desvalorização dos ativos.

Em relação à **carteira do fundo**, houve a **adição de uma nova operação** no mês: a **SPE Marmet**. O projeto está alinhado à **estratégia** de busca por **oportunidades** em operações de **True Sale**, impulsionada pela **escassez de caixa** entre os **desenvolvedores** – como comentado nos relatórios anteriores. Para liberação de recursos, realizamos a **venda de algumas operações** do fundo, de forma que o **rebalanceamento** seja **positivo** do ponto de vista de **retorno para o investidor**.

Apesar das **incertezas** que permeiam o **mercado brasileiro**, seguimos buscando **oportunidades únicas** no mercado, visando oferecer um **retorno atrativo** com **risco controlado** aos nossos investidores.

Atualizações da Carteira

CRI QSJRN

No mês de maio, o empreendimento registrou um distrato, cujo valor do metro quadrado estava levemente abaixo do preço médio das vendas mais recentes. Existem algumas negociações relevantes em andamento, e a obtenção do habite-se parcial favorece as condições de financiamento para os futuros adquirentes.

A obra apresentou um avanço físico bastante satisfatório no último mês, superando os 5%. Na capela e no salão social, seguem as execuções de estrutura; já na segunda etapa, estão em andamento as instalações das caixas de entrada de infraestrutura dos lotes, as muretas da ETE e alguns serviços de aterro. Também foi iniciado o muro de delimitação nas proximidades do clube de golfe. A expectativa é que, neste período do ano, com a redução das chuvas, as obras de infraestrutura da segunda fase – anteriormente impactadas pelas condições climáticas – avancem com maior agilidade.

CRI Vanvera

Em maio, o CRI Vanvera registrou 7 vendas e 6 distratos. Com mais de 96% das unidades comercializadas, os distratos fazem parte da estratégia de renovação de contratos, visando aumentar o VGV da carteira e substituir contratos inadimplentes. O empreendimento é sólido, com uma razão de garantia superior a 200%, e apresentou, no mês, um Índice de Fluxo Mensal (IFM) acima de 195%.

CRI Mirante

No mês de maio, o CRI Mirante registrou mais dois distratos referentes a vendas realizadas em 2022. Desde então, estima-se uma valorização de aproximadamente 40% sobre a média das duas unidades distratadas, considerando uma revenda com base no valor médio do metro quadrado praticado em 2024.

No mesmo período, a obra retomou as atividades de hidráulica, que estavam em fase de transição entre empreiteiros. As execuções de elétrica, gás e ar-condicionado também evoluíram de forma satisfatória. Na parte estrutural, o empreendimento já alcançou a etapa de concretagem da última laje.

Atualizações da Carteira

CRI Barra Loft (EMA)

No mês de maio, as obras avançaram nas quadras 10 e 11, com a continuidade das atividades em andamento, incluindo correções pontuais, execução de pisos, instalação de janelas, aplicação de massa de cimento e a realocação do almoxarifado.

No dia 03/06, fomos informados de que a incorporadora recebeu uma autuação por infração ambiental, datada de 28/05, em decorrência de irregularidades na execução do projeto.

Resumidamente, o projeto originalmente aprovado previa 400 unidades, mas a incorporadora decidiu executar quatro unidades adicionais, alegando que estas se encaixariam no terreno disponível sem comprometer a aprovação do empreendimento. As fundações dessas unidades foram iniciadas em 2022.

Diante da autuação, a solução em estudo envolve a aprovação do projeto junto ao órgão municipal e, posteriormente, a exclusão da licença de instalação emitida pelo órgão estadual. Essa estratégia já foi adotada por outras construtoras da região, sob a justificativa de que o órgão municipal possui maior familiaridade com as particularidades locais.

O engenheiro da incorporadora está liderando as tratativas, em conjunto com a empresa de engenharia contratada para apoiar a execução do projeto.

Reconhecemos que o tema é relevante e possui impacto sobre o andamento da obra, mas acreditamos que será solucionado de forma adequada o mais breve possível.

CRI ABecker II

Em maio, foram realizadas duas vendas e dois distratos, referentes a contratos firmados em 2020 e 2023. O empreendimento segue com mais de 95% das unidades comercializadas e mantém uma carteira bastante saudável. A obra do empreendimento Villa Dona Francisca já alcançou 98% de avanço físico e tem conclusão prevista para julho de 2025.

CRI Vectra

Em maio de 2025, o CRI Vectra registrou sete novas vendas e apenas um distrato, refletindo uma boa performance comercial no período. A Razão de Garantia sobre o Saldo Devedor (RGSD) ficou em aproximadamente 200%, enquanto o IFM superou os 500%.

Vale destacar que a obra vinculada à operação já se encontra concluída.

Atualizações da Carteira

CRI Monte Lazuli

No mês de maio, foi realizada uma nova venda, totalizando mais de 66% das unidades comercializadas, restando apenas 10 unidades em estoque. O empreendimento não possui contratos inelegíveis e não apresenta histórico de inadimplência superior a 30 dias. Com uma carteira composta por excelentes pagadores, o IFM apurado em maio foi significativamente superior ao valor da Parcela Mensal Total (PMT) e sua razão de garantia supera 140%, considerando os novos aportes realizados.

A obra já se encontra em fase de finalização, com a torre B praticamente concluída e recebendo um padrão rigoroso de acabamento. A estratégia é protocolar o pedido de habite-se ainda em junho, com as atividades pendentes para a vistoria sendo finalizadas nos próximos dias. Após essa etapa, a expectativa é iniciar as entregas das unidades prontas e concluir o restante das obras, acabamentos e ajustes até o final de agosto.

FIDC Residence Club

Em maio, os empreendimentos registraram 910 visitas, que resultaram em 114 vendas de frações imobiliárias. Todas as vendas ocorreram no empreendimento Ilha do Sol, cuja entrega da obra e início das operações estão mais próximos.

CRI Enseada

O projeto registrou mais um mês de evolução acima do esperado, com um descolamento positivo de 9,05% em relação ao cronograma planejado. As obras avançaram com a concretagem das lajes da torre A, execução das alvenarias de vedação da torre B, fachada da torre C, além das instalações hidráulicas, elétricas, de gás e ar-condicionado nas torres B e C. Também foi iniciada a aplicação dos revestimentos internos de parede e teto na torre C.

Atualizações da Carteira

CRI Poehma

No mês de maio, concluímos a negociação para a reestruturação do CRI. Quitaremos outros endividamentos do desenvolvedor em troca de garantias reais adicionais, por meio da alienação fiduciária de outros imóveis. Essa medida proporcionará não apenas o aumento da garantia real da operação, mas também a liquidez necessária para a retomada da sala de vendas.

Atualmente, o projeto possui 526 cotas em estoque, avaliadas em aproximadamente R\$ 35 milhões com base nos preços anteriormente praticados. Acreditamos que, com o projeto finalizado e entregue, essas cotas poderão atingir um valor estimado de R\$ 50 milhões. Por isso, estamos estruturando uma nova série e elaborando, em conjunto, o plano de vendas do projeto.

A expectativa é que a nova sala de vendas esteja operando até julho de 2025, aproveitando o período de inverno, quando a cidade apresenta maior fluxo de visitantes

Operações de True Sale e outras operações

Maragogi: No mês de maio, foi realizada uma venda em Maragogi, no empreendimento Green Portugal II, ao preço de R\$ 950/m². Esse valor representa uma valorização de 4% em relação aos preços praticados no último semestre.

Green Portugal II: Durante o mês de maio, foi realizada uma venda e registrados seis distratos. A venda ocorreu no empreendimento Green Portugal I, ao preço de R\$ 800/m², enquanto os distratos contribuíram para a redução de uma parcela significativa da carteira inadimplente.

Diante do bom desempenho comercial que o projeto vem apresentando, estamos avaliando a possibilidade de realizar novas vendas a preços ligeiramente acima dos praticados na região.

One II: No mês de maio, foram registrados dois distratos no loteamento Green Maria e dois distratos no Green Portugal. Essa movimentação resultou em um aumento de 2 pontos percentuais na elegibilidade da carteira, em comparação ao mês anterior.

Marmet: No mês de maio, após meses de diligência, adicionamos ao portfólio do fundo a SPE Marmet. A operação consiste na aquisição, com deságio, da carteira e do estoque do empreendimento Residencial Marmet, localizado em Água Boa/MT. O projeto conta com 661 unidades, das quais mais de 58% já estão comercializadas.

Nosso objetivo com essa operação é nos beneficiar de uma duration mais longa e um Div Yield negociado elevado, apostando na valorização do ativo em um cenário de queda das taxas de juros.

Home Equity: Quanto às estratégias de Home Equity, sem atualizações em relação ao período anterior.

Estratégia de Alocação

O LIFE11 possui como foco ativos de geradores de renda mensal, com maior exposição em projetos de loteamento, com característica de primeira residência, na região Sul do Brasil. O fundo abrange diversos segmentos de desenvolvimento, como loteamentos abertos, condomínios fechados, projetos de incorporação vertical e horizontal, dentre outros.

LOCALIZAÇÃO

A região Sul do Brasil se destaca com o maior crescimento do PIB per capita entre 2010 e 2020, uma taxa de desemprego 43% inferior à média nacional e apresenta os **mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)** do país, com todos os estados classificados entre os sete estados com maiores índices. Além disso, dados consistentes revelam uma constante redução no volume de estoque a cada trimestre, indicando que o mercado de loteamentos está aquecido e possivelmente enfrenta uma demanda reprimida. Somando-se a isso, as grandes incorporadoras e os principais *players* do mercado tendem a concentrar seus esforços nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde a competição é intensa, especialmente no eixo Rio-São Paulo. Como resultado, outras regiões muitas vezes não recebem a devida atenção do mercado de capitais, criando oportunidades em projetos com atraentes relações de risco-retorno.

Por último, a LCP tem sua sede em Curitiba e seus sócios possuem uma presença estabelecida na região, com um histórico de mais de 10 anos de investimentos no **setor imobiliário local**. Essa experiência proporciona uma sólida rede de relacionamentos, permitindo o acesso às melhores oportunidades e a capacidade de originar operações exclusivas.

MERCADO RESIDENCIAL

O mercado imobiliário residencial brasileiro é notoriamente resiliente, com uma demanda residencial reprimida que atinge a marca de **um déficit habitacional de 5,9 milhões de residências**. O loteamento é uma abordagem democrática para realizar o sonho da casa própria, mas o **setor de loteamento é estruturalmente sub-ofertado, uma vez que a reposição de estoques conta com longos ciclos de aprovações e licenciamentos**.

Estratégia de Alocação

EMPREENDEDOR REGIONAL

A estratégia de alocação do fundo tem como foco o empreendedor regional de médio porte. Esses desenvolvedores frequentemente enfrentam desafios relacionados ao descompasso entre os desembolsos e recebimentos, além de raramente terem acesso a linhas de crédito bancário tradicionais. Além disso, as **regiões fora dos principais centros urbanos e das regiões Sudeste/Centro-Oeste recebem menos assistência do mercado de capitais**. Como resultado, essas áreas apresentam baixa concorrência e, muitas vezes, falta de governança quando se trata de empreendedores de médio e pequeno porte. O LIFE11 desempenha um papel fundamental em apoiar empreendedores regionais de várias maneiras. Atua como financiador, oferecendo uma **solução de financiamento por meio de crédito estruturado, ao mesmo tempo em que promove boas práticas de governança e gestão profissionalizada**. É importante ressaltar que o LIFE11 não investe em operações de financiamento para aquisição de terrenos, pois, em nossa visão, os riscos relacionados a questões governamentais e aprovações não são favoráveis. Preferimos concentrar nossos esforços nas etapas de desenvolvimento voltadas para financiamento de obras e antecipação de recebíveis.

TAXAS ATRATIVAS COM GARANTIAS SÓLIDAS

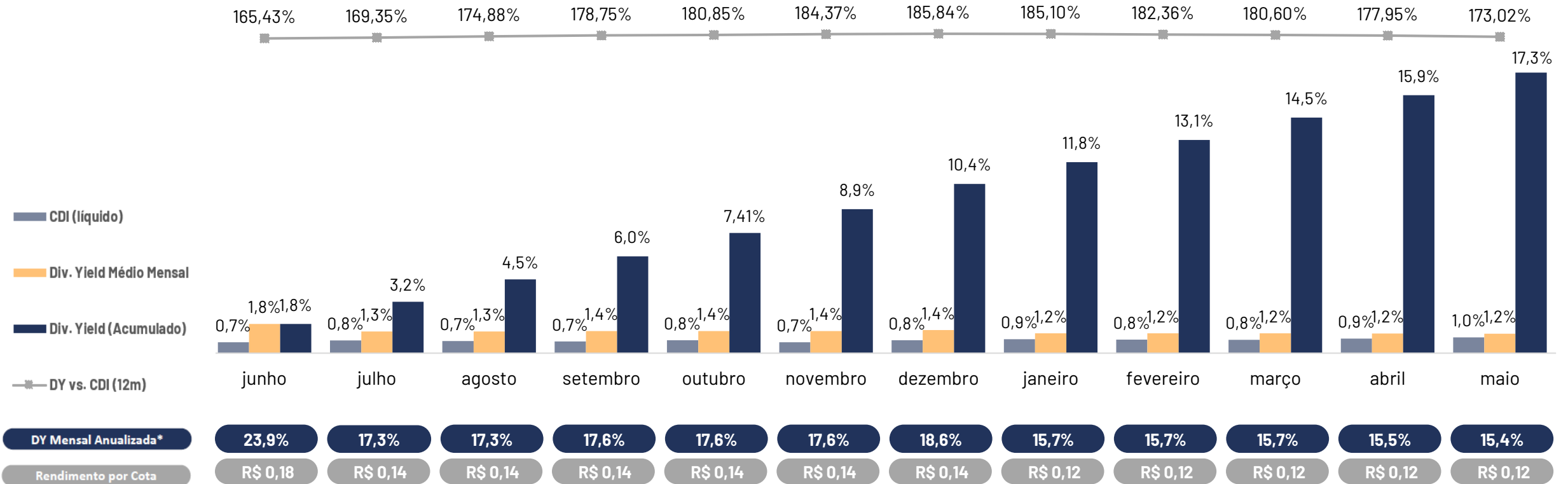
A escassez de crédito eleva o prêmio das operações e, quando combinada com a **extensa rede de relacionamentos da gestora, proporciona uma ampla gama de oportunidades com um atrativo equilíbrio entre risco e retorno para nossos investidores**. O processo de aprovação de operações no fundo adere a critérios rigorosos, incluindo a avaliação criteriosa das garantias, além de uma minuciosa análise jurídica, societária, tributária e ambiental dos projetos e sócios. A maior parte das operações do fundo são originadas e estruturadas internamente, permitindo-nos personalizar de acordo com nossos padrões internos de garantias e taxas. Para operações de True Sale, contamos ainda com nossa própria servicer interna, encarregada do monitoramento, cobrança, recuperação e gestão das carteiras de recebíveis.

EXPERIÊNCIA EXECUTIVA

Os sócios da LCP trabalham em conjunto com os executivos das operações em que investimos para reduzir o risco dos projetos financiados. **Utilizamos da experiência setorial para entender os principais desafios dos desenvolvedores e trabalhamos para reduzir a probabilidade de problemas na operação, assim como reduzir os impactos caso eventos adversos ocorram**. Entendemos que o risco final dos nossos financiamentos é o risco do projeto em si, e nos utilizamos de nosso conhecimento e rede de contatos para entregar teses de investimento sólidas e projetos únicos no mercado.

Retornos e Rendimentos

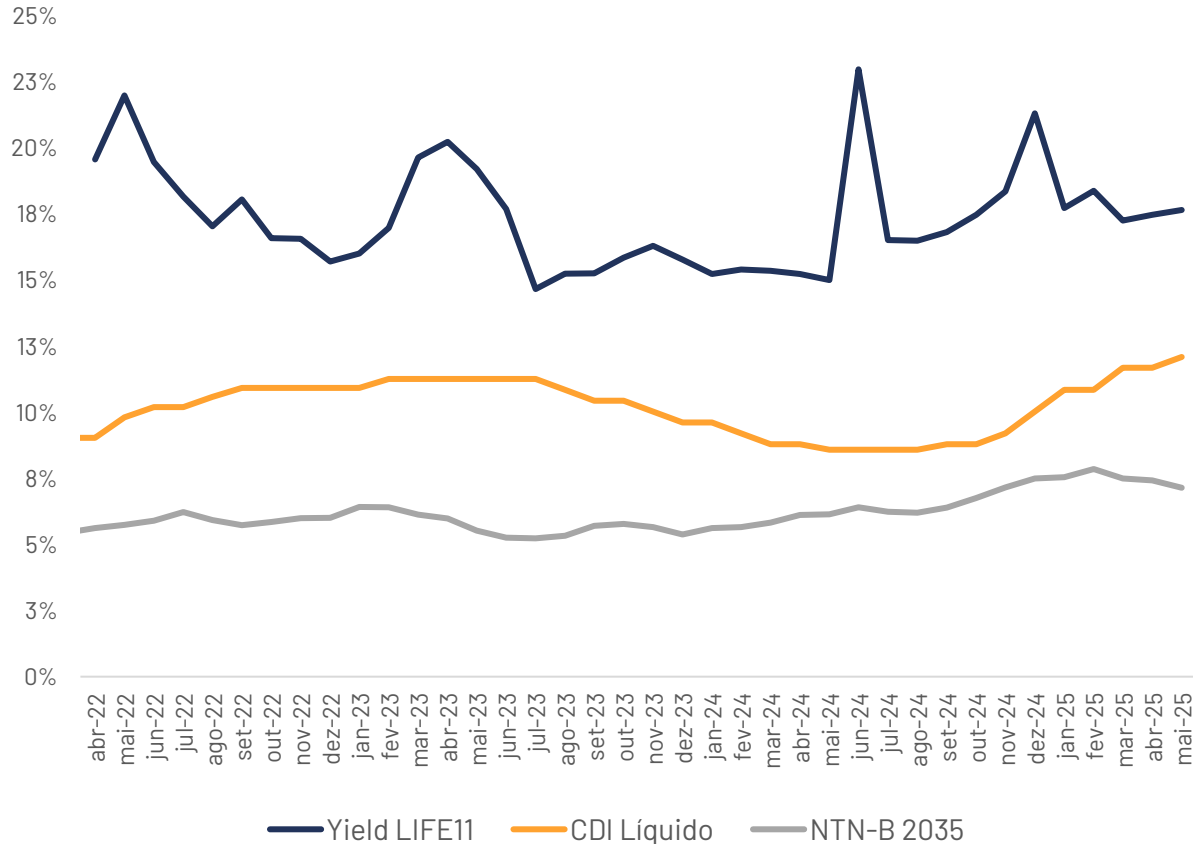
O fundo distribuiu no mês de **maio** rendimentos no total de **1,20%** a seus cotistas. O **dividend yield acumulado** médio dos cotistas e detentores de recibos do fundo, desde a primeira distribuição de proventos é de **65,23%**. Abaixo apresentamos o DY (dividend yield) médio observado por cotistas e detentores de recibos totalmente alocados, nos últimos 12 meses de distribuições do fundo. Para comparações com o CDI, utilizamos o resultado líquido de Imposto de Renda, assumindo um perfil de investidor pessoa física.



* Valores para Dividend Yield Acumulado

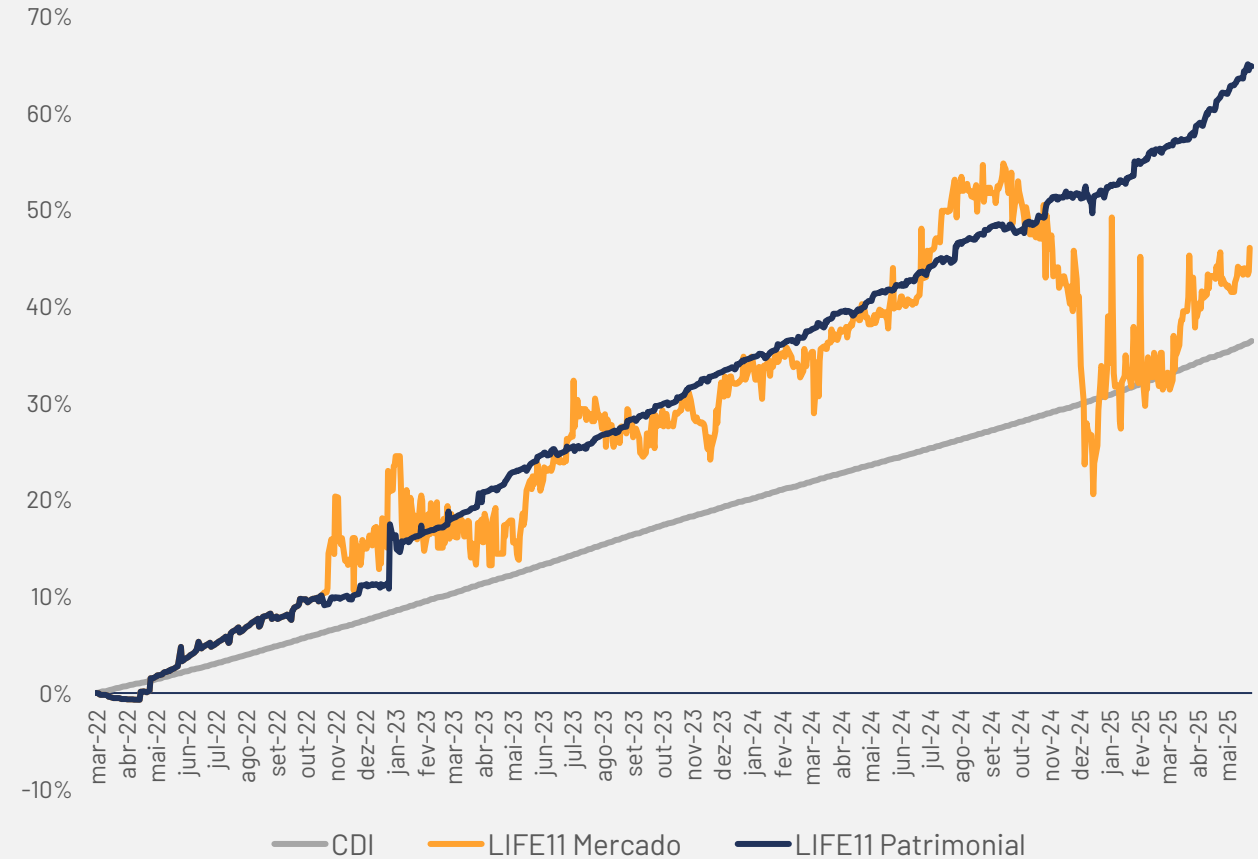
Retornos e Rendimentos

Desempenho Yield x NTN-B 2035



Retorno Total Ajustado

Dividendos + Variação do PL



Rentabilidade desde o início:

Cota Patrimonial - 178% CDI

Cota Mercado - 127% CDI

CDI Líquido de impostos assumindo investidor pessoa física.

DRE Gerencial

DRE Gerencial	Mar25	Abr25	Mai25	Desde o Início
Total de Receitas	4.523.281,07	5.772.572,16	4.777.505,09	117.726.093,20
Operações de True Sales	380.000,00	713.000,00	749.000,00	29.344.133,78
Dividendos	380.000,00	713.000,00	749.000,00	29.344.133,78
CRI	3.329.221,41	3.763.033,58	3.055.451,15	66.286.949,89
Juros Pagos	2.267.891,66	2.403.540,11	2.260.704,72	52.117.243,36
Correção Monetária ¹	1.061.329,75	1.359.493,47	794.746,43	14.169.706,54
Home Equity	-	872.151,53	-	3.219.785,99
Juros	-	872.151,53	-	3.219.785,99
Outros	-	-	-	13.024.439,40
Caixa²	814.059,66	424.387,06	973.053,94	5.850.784,14
Total de Despesas	(411.207,21)	(1.082.461,34)	(487.925,18)	(16.521.915,56)
Taxa de Administração, Escrituração e Custódia	(373.150,20)	(309.432,47)	(334.926,64)	(8.697.718,54)
Taxa de Performance	-	(730.167,45)	-	(5.145.789,75)
Outras Despesas	(38.057,01)	(42.861,42)	(152.998,54)	(2.678.407,27)
Custo de Emissão	-	(55.340,34)	(36.000,00)	(4.110.552,37)
Apreciação de Ativo	66.753,52	5.092.479,07	2.167.860,42	9.826.339,89
Resultado³	4.178.827,38	9.782.589,89	6.457.440,33	111.030.517,54
Reserva de Lucros	(2.372.344,65)	2.862.088,40	4.771.371,89	n.a
Distribuições LIFE11	4.548.156,84	4.548.156,84	4.548.156,84	106.259.145,65
Informações Adicionais	Mar25	Abr25	Mai25	Média
Distribuição por cota LIFE11	0,120	0,120	0,120	0,130
Cota (ex-rendimentos) LIFE11	9,813	9,949	9,997	n.a
Patrimônio Líquido	371.917.406,01	377.096.498,72	378.914.443,31	n.a
Patrimônio Líquido (Ajustado pela Oferta)	371.917.406,01	377.096.498,72	378.914.443,31	n.a

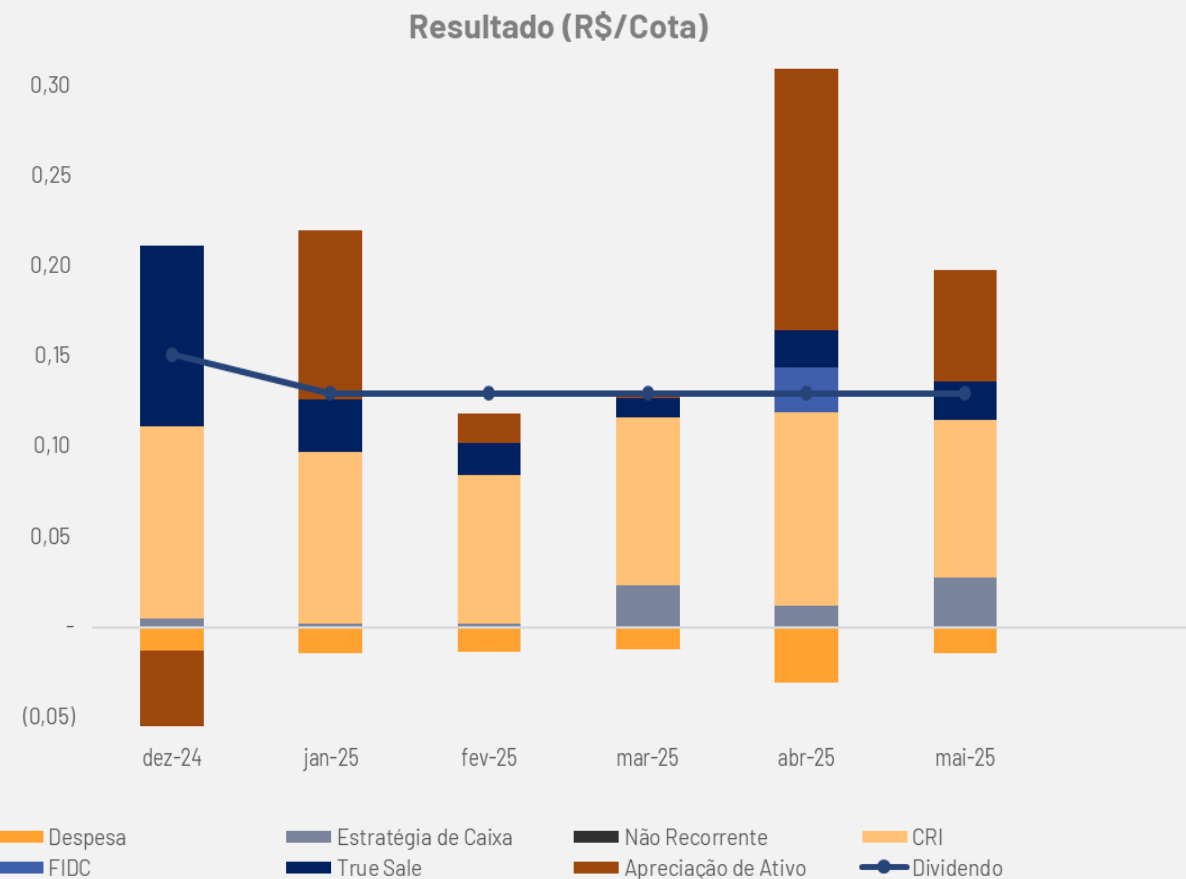
Acesse a [Planilha de Fundamentos do LIFE11](#)

¹Correção monetária não é proveniente de resultado caixa

²Resultado proveniente de rendimento de operação compromissada e proventos de FIs investidos pelo fundo

³O "Resultado" apresentado é uma combinação do resultado caixa e a "Apreciação de Ativo".

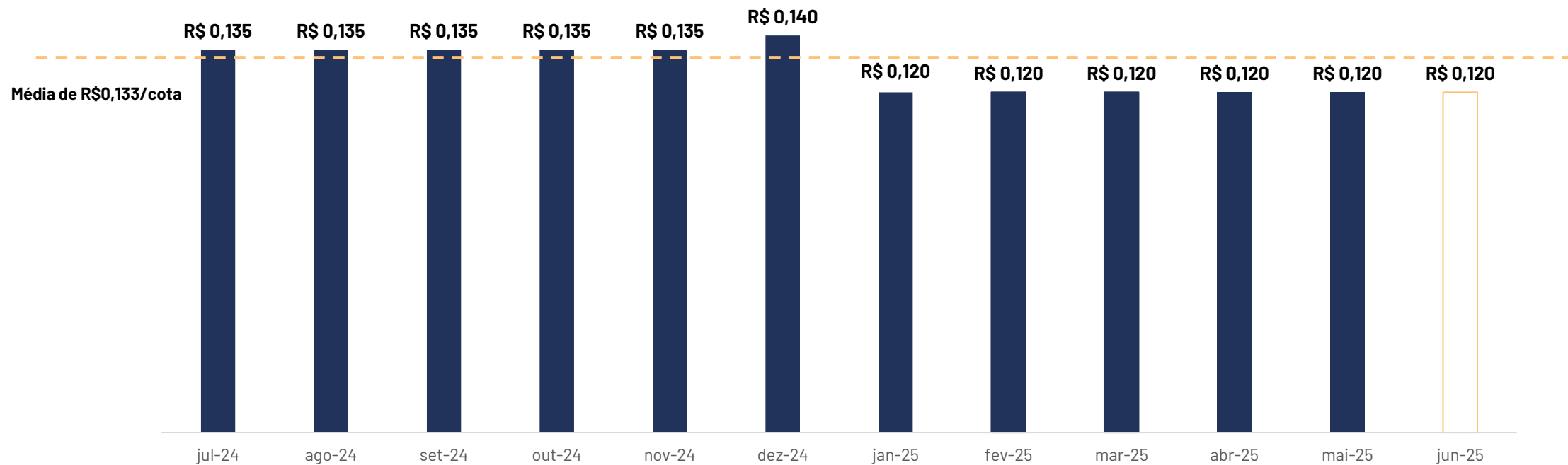
Composição do Resultado



	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Dividendo	0,14	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
Resultado	0,14	0,19	0,10	0,11	0,26	0,17

Histórico de distribuição de rendimento e projeção

No início de cada semestre, analisamos as expectativas macroeconômicas e individuais das nossas operações para projetar os rendimentos médios e normalizar a distribuição, trazendo uma maior estabilidade aos cotistas. **Para o primeiro semestre de 2025, iremos repetir o *guidance* do primeiro semestre de 2024, de R\$ 0,12/cota, refletindo o conservadorismo da gestão diante das expectativas do mercado brasileiro.**



A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura. Ainda, o desempenho passado do fundo não é indicativo de resultados futuros.

Tabela de Sensibilidade

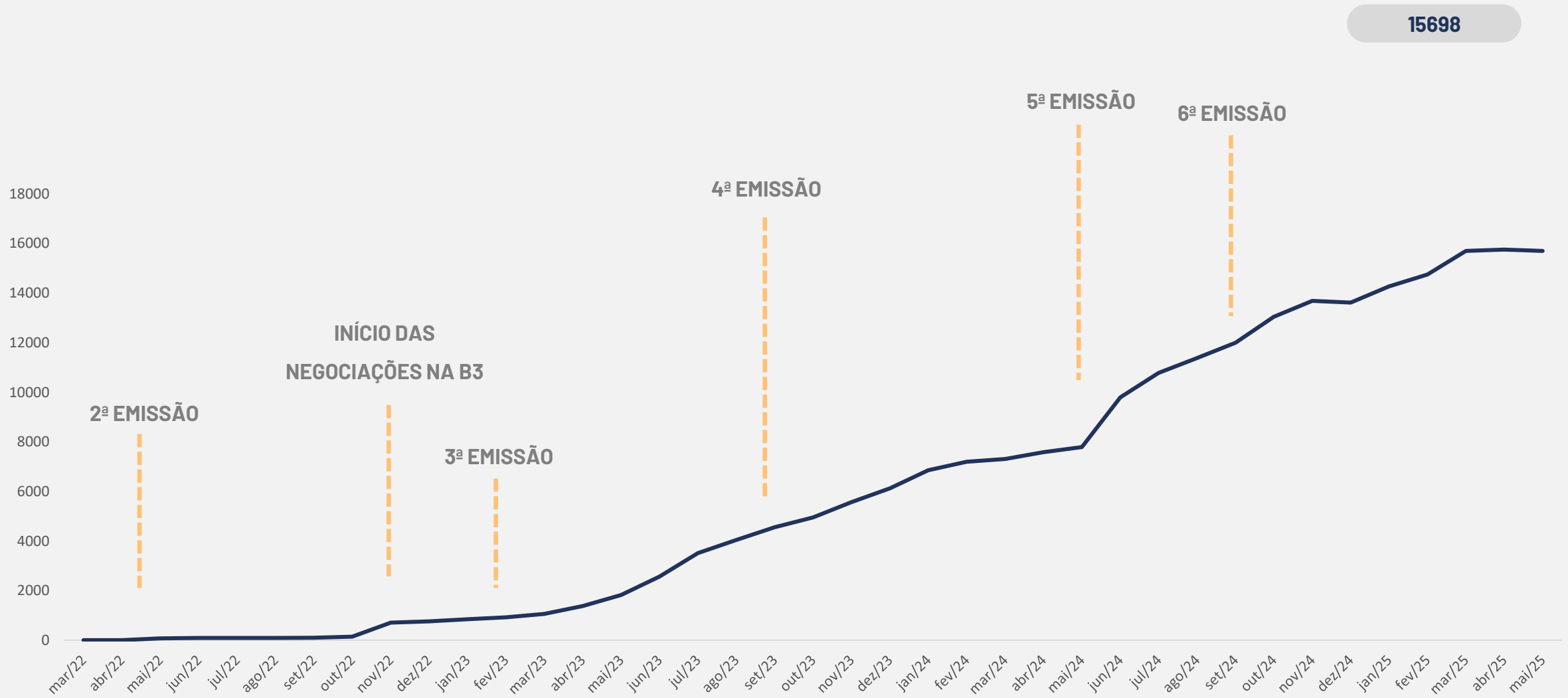
A tabela de sensibilidade tem como objetivo ilustrar o impacto da variação do preço da cota no mercado secundário sobre a rentabilidade do fundo. A metodologia utiliza como base o guidance de retorno esperado divulgado neste relatório. Ela pode ser utilizada para o investidor identificar sua expectativa de retorno dado a compra de cotas a um determinado preço. A tabela indica a rentabilidade anual equivalente, no cenário hipotético de que a carteira é adquirida com o mesmo ágio/deságio da cota no secundário.

*Diante das últimas alterações na composição da carteira do LIFE11, atualizamos a metodologia da tabela de sensibilidade para refletir a totalidade do retorno do fundo. A nova abordagem utiliza como base o guidance de retorno esperado apresentado neste relatório e deixa de considerar apenas os CRIs da carteira. A Taxa de Administração contempla as taxas de administração e de gestão.

Cota Mercado (30/05)		Taxa equivalente em IPCA ¹	
Preço de Mercado da Cota	Retorno Projetado (IPCA+)	Retorno Projetado (-) Tx Adm.	
8.64	12.15%	10.77%	
8.68	12.06%	10.68%	
8.72	11.98%	10.60%	
8.76	11.89%	10.51%	
8.80	11.81%	10.43%	
8.84	11.73%	10.35%	
8.88	11.65%	10.27%	
8.92	11.57%	10.19%	
8.96	11.49%	10.11%	

¹Para o cálculo do IPCA, utilizamos o IPCA acumulado dos últimos 12 meses.

Número de Cotistas



Carteira

Os ativos do fundo estão indexados aos índices IPCA, CDI e IGP-M apresentando os seguintes retornos: IPCA + 12,1% a.a., CDI + 10,5% a.a. e IGP-M + 13,0%. Hoje possuímos 16 ativos dentro do fundo, em sua grande maioria localizados na região Sul do país.

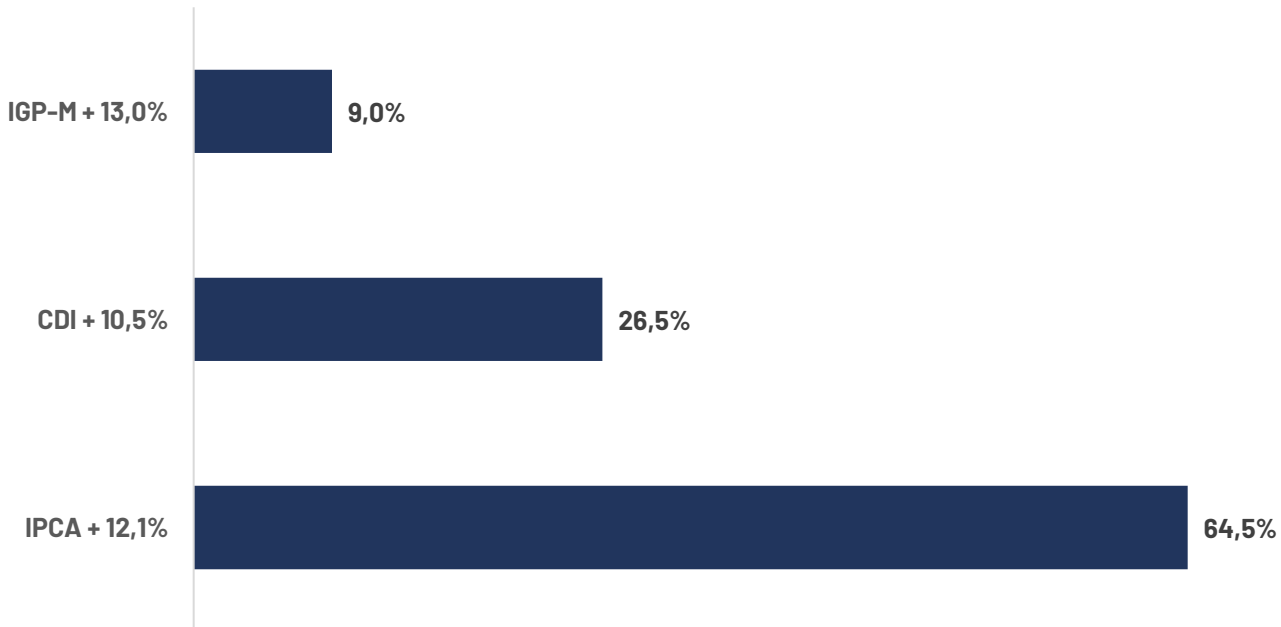
Projeto	Tipo	Emissor	Classe	Indexador	Taxa	Exposição (mês corrente)	% Vendas	LTV ¹	% SD	Duration	Data de Vcto.
EMA	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12,0%	8,8%	90,5%	178,8%	55,9%	2,54	Nov-33
VECTRA 3ª Série	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12,0%	3,0%	62,1%	50,0%	200,0%	1,66	May-32
VECTRA 4ª Série	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	10,0%	4,2%	62,1%	50,0%	200,0%	1,66	May-32
QSJRN	CRI	Habitasec	Sênior	CDI	12,5%	11,0%	67,6%	52,9%	189,1%	4,62	Aug-30
MIRANTE	CRI	TrueSec	Única	IPCA	13,0%	9,0%	55,3%	85,5%	117,0%	1,70	Sep-32
MONTE LAZULI	CRI	Travessia	Sênior	IPCA	13,9%	0,1%	66,7%	24,9%	402,2%	0,15	Jun-27
VANVERA	CRI	Travessia	Única	IPCA	12,2%	4,7%	96,5%	37,0%	270,4%	3,36	Nov-34
POEHMA	CRI	Habitasec	Única	IPCA	17,0%	0,1%	63,9%	24,3%	410,9%	2,10	Oct-29
ABECKER 2	CRI	Canal Companhia	Única	IPCA	12,0%	1,9%	95,5%	80,1%	124,8%	4,16	Oct-49
ENSEADA	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12,0%	1,0%	65,8%	29,2%	342,7%	1,11	Mar-30
FIDC Residence Club	FIDC	Itau/singulare	Mezanino	CDI	10,0%	10,6%	-	-	-	-	-
Home Equity 2*	Home Equity	n.a.	n.a.	CDI	23,9%	1,5%	n.a.	28,2%	354,7%	0,31	Sep-25
GREEN MARIA	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	13,0%	4,3%	93,8%	86,5%	n.a.	4,66	n.a.
GREEN PORTUGAL I	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	13,0%	5,9%	98,9%	79,7%	n.a.	4,30	n.a.
GREEN PORTUGAL II	True Sale	n.a.	n.a.	IGP-M	13,0%	9,0%	96,6%	66,9%	n.a.	4,28	n.a.
ONE II	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	12,0%	1,7%	88,7%	75,9%	n.a.	4,59	n.a.
MARMET	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	12,0%	10,2%	58,4%	94,0%	n.a.	7,17	n.a.
CAIXA					0,0%	13,1%					
<i>CDI</i>				CDI		3,5%					
<i>FII</i>						9,6%					
TOTAL				n.a.	n.a.	100%	n.a.	67,04%	149,17%	3,81	n.a.

¹ Índices de LTV e RGSD dos CRIs apresentados seguem padrão de mercado, usando estoque no cálculo. Aqui apresentamos os índices ajustados para considerar somente a carteira de recebíveis: (i) EMA: %SD: 33%, LTV: 305%; (ii) VECTRA: %SD: 200%, LTV: 50%; (iii) QSJRN: %SD: 40%, LTV: 250%; (iv) MIRANTE: %SD: 35%, LTV: 282%; (v) MONTE LAZULI: %SD: 141%, LTV: 71%; (vi) VANVERA: %SD: 213%, LTV: 47%; (vii) POEHMA: %SD: 137%, LTV: 73%; (viii) ABECKER II: %SD: 118%, LTV: 85%; (ix) ENSEADA: %SD: 256%, LTV: 39%

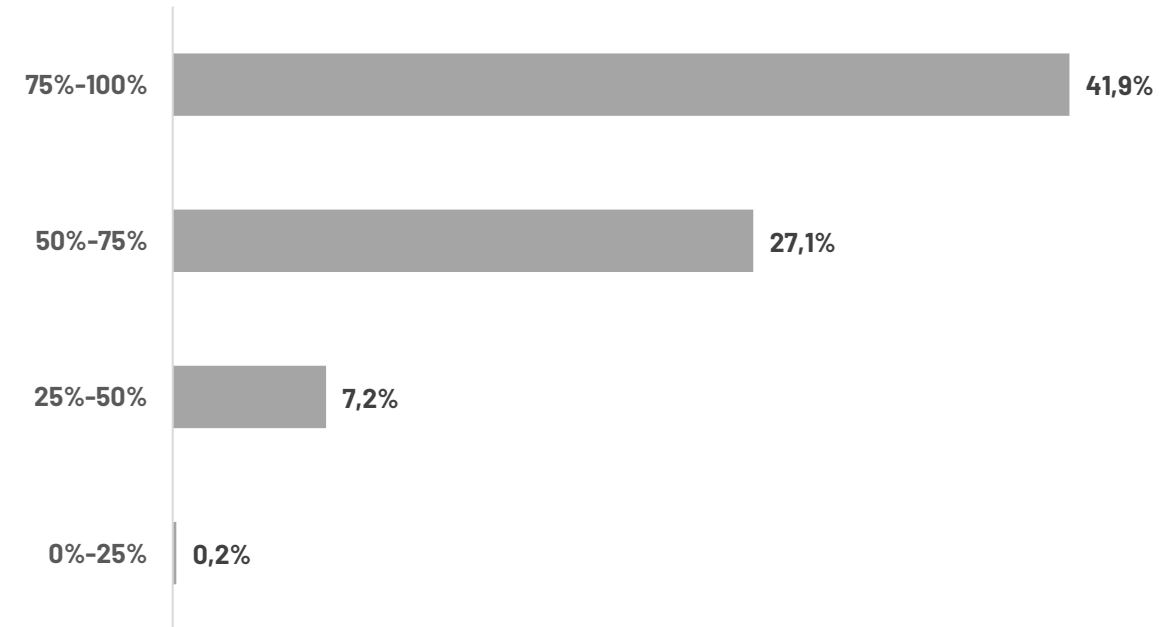
*Para proteger a rentabilidade do fundo, não abriremos detalhes dessas operações, enquanto os CRIs relativo a esses projetos encontrarem-se em estruturação.

Carteira

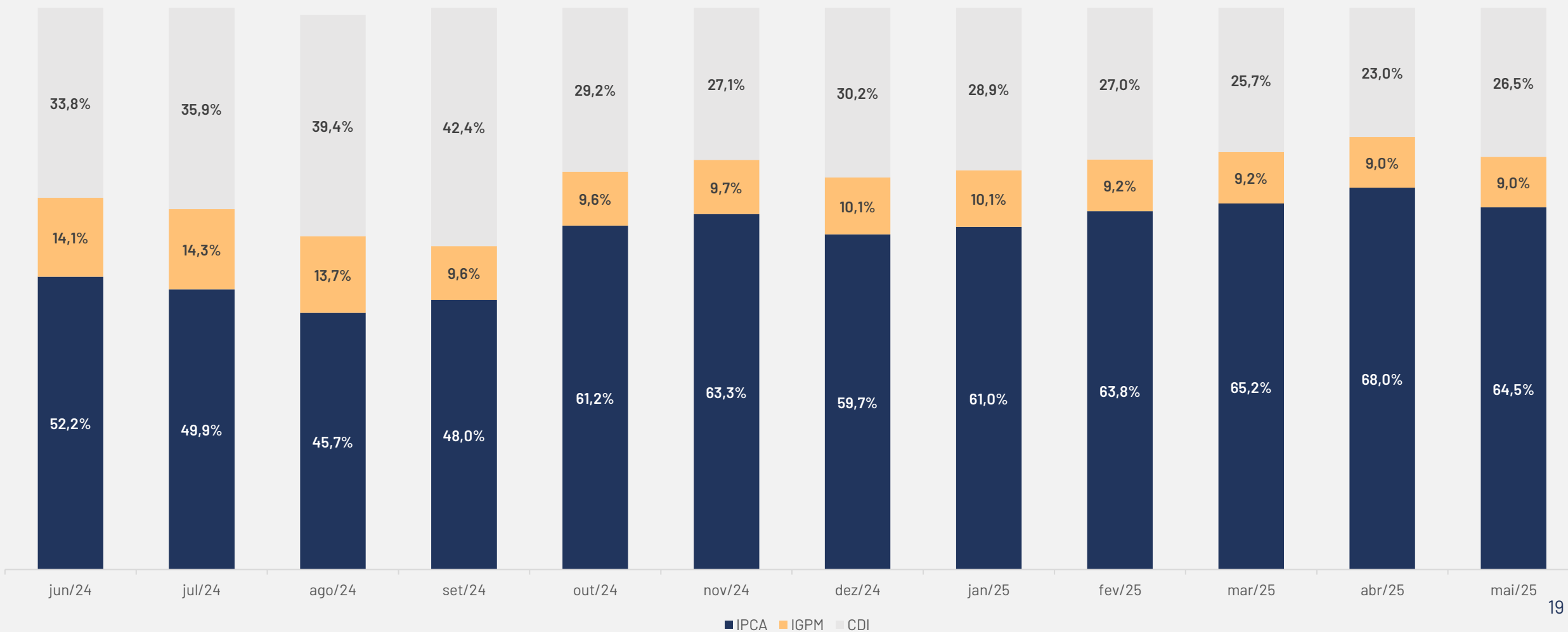
Taxa Média por Indexador - % da Carteira



Alocação por LTV - % da Carteira



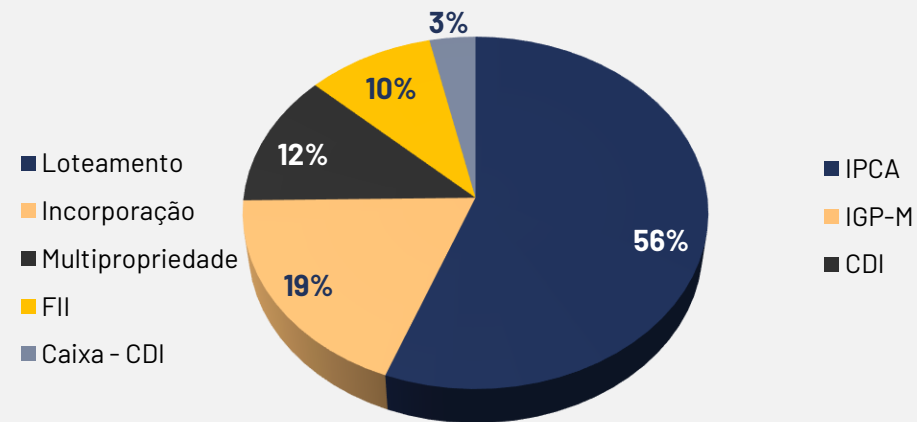
Histórico de exposição por indexador



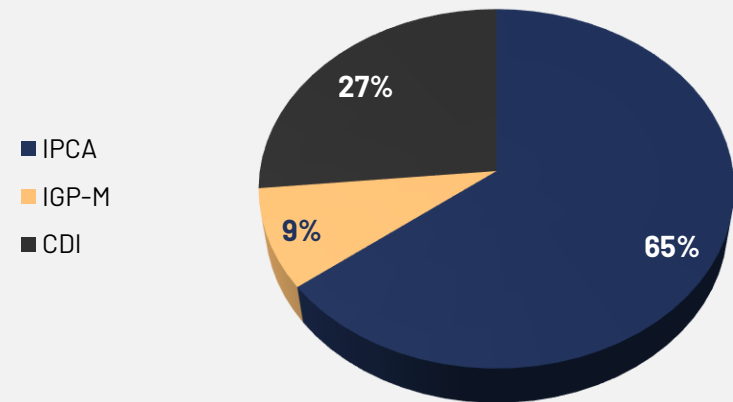
Alocação de carteiras

O fundo encontra-se em sua maior parte exposto ao setor de Loteamento e à Região Sul, com boa parte da sua carteira indexada à inflação.

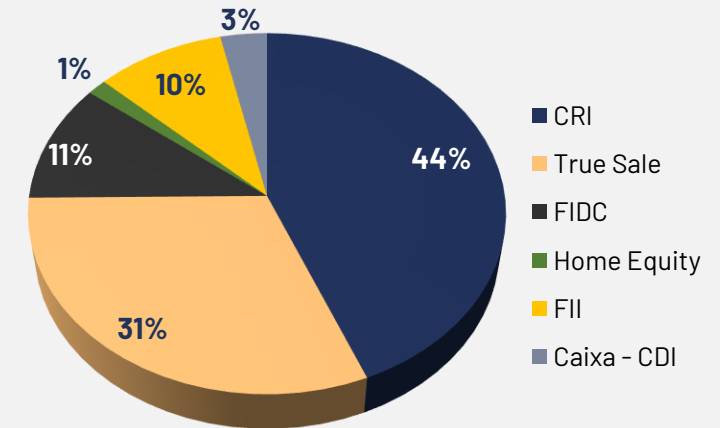
Exposição por tipo de empreendimento



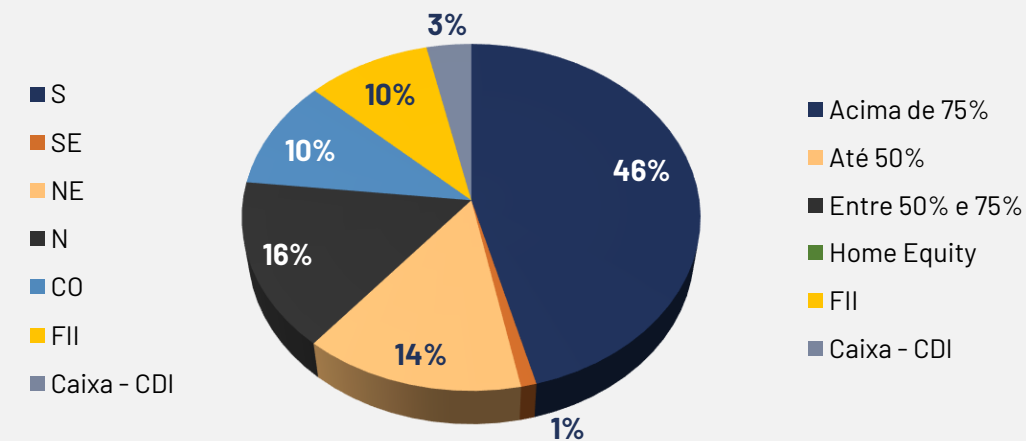
Exposição por indexador



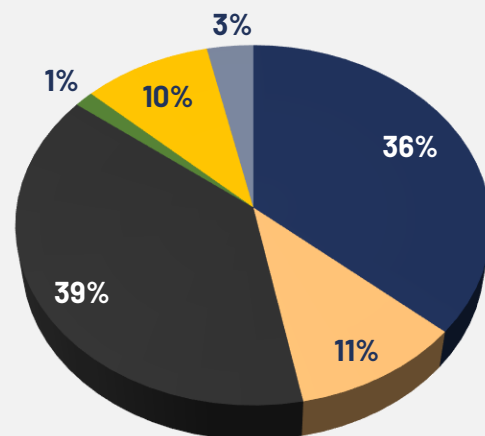
Exposição por tipo de investimento



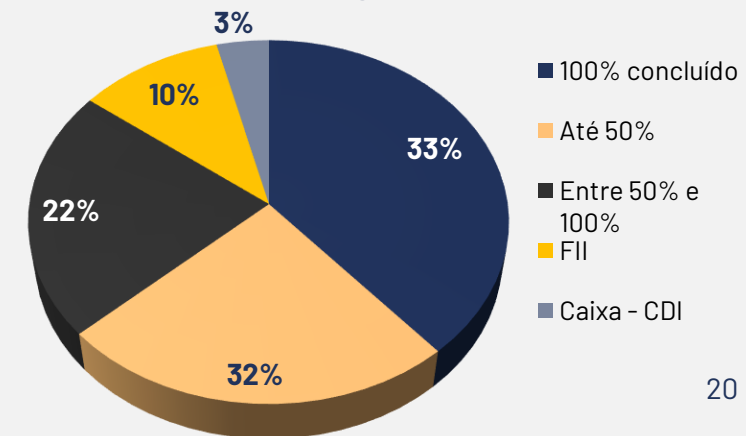
Exposição por região



Exposição por vendas



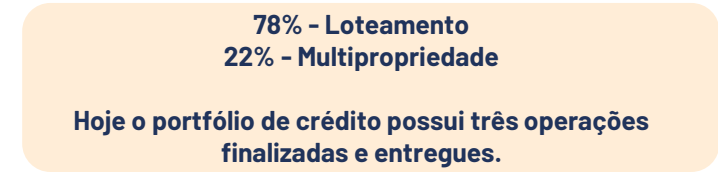
Exposição por estágio de obras



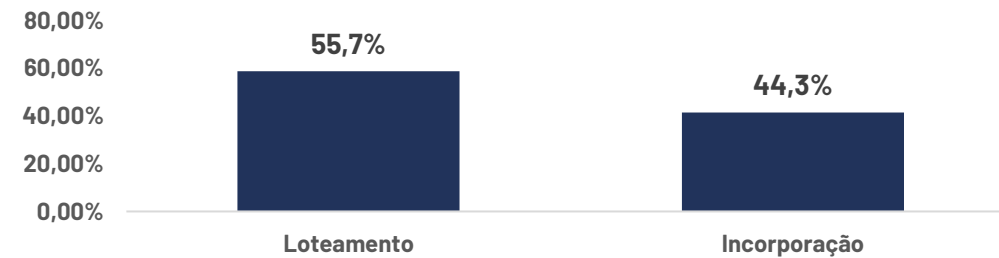
Portfólio de CRI's



VGv Estoque Entregue (% LIFE11)



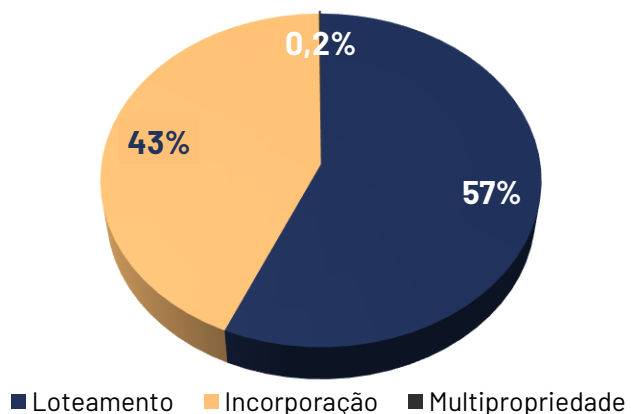
VGv Estoque em Desenvolvimento (% LIFE11)



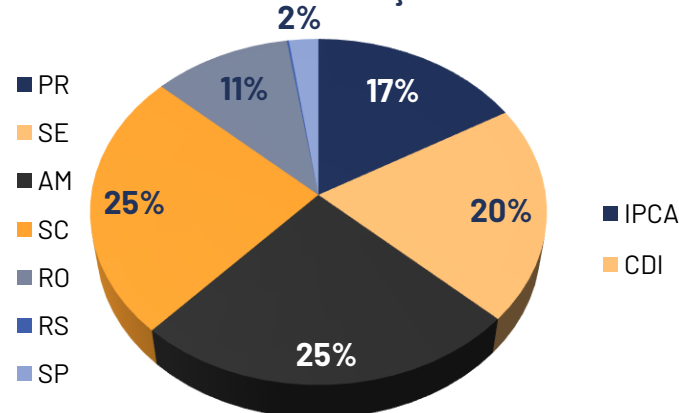
*Considerando recebíveis (elegíveis e inelegíveis) + Estoque ponderado pela participação do fundo em cada operação

Distribuição da Carteira de CRI's

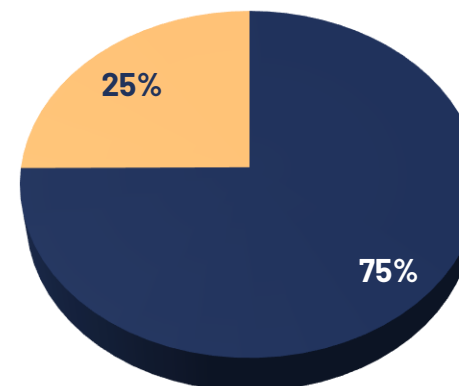
Por tipo de empreendimento



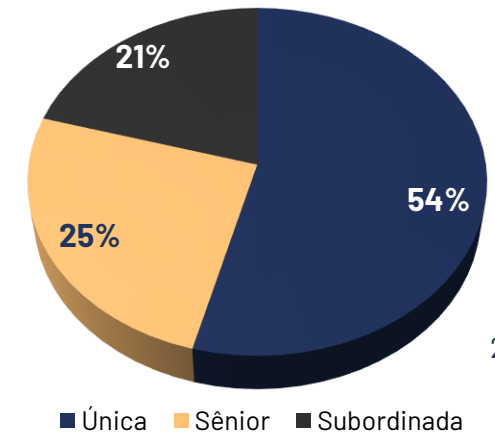
Por localização



Por indexador



Por classe



Operações

CRI EMA (Barra Loft), Barra dos Coqueiros – SE



Segmento	Incorporação Horizontal
Taxa	IPCA + 12% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	Até R\$ 59.000.000,00
Código ISIN	BRIMWLCRIC65 / BRIMWLCRIC73

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	100,00% do valor da emissão integralizado no CRI
Hipoteca Cedular	50,00% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	64,10% das obras concluídas
	90,50% das vendas concluídas

Sobre o Projeto

O Projeto de Barra Loft foi desenvolvido pela EMA Incorporações como resposta ao alto crescimento observado na cidade de Barra dos Coqueiros, Região Metropolitana de Aracaju. O empreendimento fica à 30 minutos do centro de Aracaju, através da ponte João Alves, entre Aracaju e o Terminal Marítimo Inácio Barbosa. A economia da cidade é amparada pelas atividades do terminal, operação da Petrobras no estado de Sergipe, e da UTE Porto de Sergipe I. O projeto de incorporação horizontal oferece Lofts residenciais a preço acessível, em condomínio fechado, com acesso direto à praia por dentro do condomínio. A entrega das obras finalizadas deve ocorrer em 2025, quando esperamos que o CRI seja amortizado de forma acelerada, à medida que os compradores decidam procurar financiamento junto a bancos a taxas mais atrativas. Dado o produto diferenciado, economia em crescimento da região, e curto duration do projeto, entendemos que este CRI apresenta uma combinação interessante de risco e retorno para nosso fundo.

Operações

CRI Vectra, Londrina – PR



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12% a.a e IPCA + 10% a.a.
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00
Código ISIN	BRIMWLCRICC5 / BRIMWLCRICD3

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	100,00% do valor da emissão integralizado no CRI
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	57,00% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	100,00% das obras concluídas
	62,13% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

O CRI Vectra é composto pela incorporação Sky Residence (Cambé-PR) que possui obra finalizada e vendas em finalização, e pelo projeto de Reserva do Saltinho (Londrina – PR), loteamento aberto localizado na Zona Sul da cidade de Londrina, no norte do estado do Paraná. O loteamento, destinado à classe média da cidade, consta com parques arborizados, vias de caminhada e ciclovias, sendo um dos projetos mais atrativos para trabalhadores da região Sul e Oeste da cidade. Além disso, houve em 2024 o lançamento do Saltinho Village, um condomínio fechado, que proporciona ainda mais segurança e lazer, voltado para a classe média alta, dentro do loteamento Reserva Saltinho. A desenvolvedora, Vectra, possui mais de 25 anos de história em incorporações e loteamentos na região de Londrina e resto do estado do Paraná, com foco em projetos de classe alta e média. Dado a regionalidade, o histórico e robustez financeira do desenvolvedor, além da taxa de 12% em termos reais para o fundo, este projeto constituiu uma excelente oportunidade para nosso portfólio.

Operações

CRI QSJRN, Manaus - AM



Segmento	Loteamento
Taxa	CDI + 12,5% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 101.580.000,00*
Código ISIN	BRHBSCCRI932 / BRHBSCCRI940

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	84,51% do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	49,82% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	66,17% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	67,60% das vendas concluídas.

*A emissão total é de R\$153MM em duas séries sub e sênior com vasos comunicantes totalizando o máximo investível de R\$101,5MM.

Sobre o Projeto

O Projeto de Quintas São José do Rio Negro foi um dos primeiros projetos analisado pela LCP e oferece um produto único na cidade Manaus. Nosso interesse no projeto veio não somente de seus prospectos financeiros, mas também do respeito do desenvolvedor com a fauna e flora da região. Contando com rede elétrica subterrânea, instalações de alta qualidade, sistema de reutilização de águas pluviais, corredores ecológicos e mais de 300.000 m² de floresta preservada, o projeto oferece uma abordagem diferente ao desenvolvimento urbano. Com boa parte de seus lotes já vendidos, construtor reconhecido na região, um produto diferenciado, e nossa colaboração ao funding do projeto, entendemos que este será uma boa adição ao portfólio, diferenciando nosso produto e oferecendo um retorno atrativo aos nossos investidores.

Operações

CRI Mirante, São José - SC



Segmento	Incorporação Vertical
Taxa	IPCA + 13% a.a.
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 58.100.000,00
Código ISIN	BRAPCSCRIF72

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	61,64% do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	61,64% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	44,81% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	55,34% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

O Projeto de Mirante Residence é uma incorporação vertical desenvolvida em São José (região metropolitana de Florianópolis), Santa Catarina. Com vista mar para a praia comprida o empreendimento entrega apartamentos de 1, 2 e 3 quartos com ambientes integrados e espaçosos. Além da área privativa, o condomínio possui 1100 m² de área de lazer. O CRI foi realizado para financiar a obra. A operação foi modelada para que a razão de garantia seja robusta, e a evolução de vendas acompanhe os desembolsos previstos. Dessa forma, conseguimos reduzir o risco na operação viabilizando um ótimo retorno.

Operações

CRI Monte Lazuli, Matinhos - PR



Segmento	Incorporação Vertical
Taxa	IPCA + 13,9% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00
Código ISIN	BRTSSACRI3T5

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	91,33% do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	6,93% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	83,77% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	66,67% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

O Projeto de Monte Lazuli é uma incorporação vertical desenvolvida em Matinhos - Paraná, no Balneário Caiobá. Fica localizado a apenas uma quadra da praia brava. A região teve uma alta no preço de seus imóveis recentemente devido a um processo de revitalização na orla. Os apartamentos possuem entre 81 a 222 m². Além da área privativa, o condomínio possui piscina aquecida, sauna e vários outros espaços de área de lazer. O CRI foi estruturado para financiar a finalização da obra que já evoluiu com praticamente toda a estrutura. A operação foi modelada para que a razão de garantia seja robusta. Visto que o valor dos imóveis subiram bastante, enxergamos uma boa margem para incorporação nessa região quando comparada a outras. Faremos integralizações conforme a necessidade da obra, sem sobrecarregar a dívida e acompanhando a evolução de vendas do empreendimento.

Operações

CRI Vanvera, Ariquemes - RO



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12,15% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 80.425.000,00
Código ISIN	BRTSSACRI182

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	58,44% do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	45,46% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	100,00% das obras concluídas
	96,50% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

O projeto é composto por dois loteamentos, Jardim Bella Vista e Jardim Rio de Janeiro, ambos localizados no município de Ariquemes, a terceira cidade mais populosa do estado de Rondônia. Tratando-se de um projeto sem risco de execução, com longo histórico em sua carteira de recebíveis, baixo LTV, e taxa atraente, decidimos colocar esta operação em nosso portfólio diversificando-o a um baixo risco e alta taxa de retorno.

Operações

CRI Poehma, Gramado – RS



Segmento	Multipropriedade
Taxa	IPCA + 17% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 25.431.000,00
Código ISIN	BRHBSCCRIA01

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	100,00% do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	2,31% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	100,00% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	63,87% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

O Empreendimento é nosso primeiro investimento no Estado do Rio Grande do Sul e está localizado em Gramado, um dos principais destinos turísticos do país. O destaque do projeto fica por conta da localização privilegiada, em frente ao famoso Lago Negro, um dos pontos turísticos mais visitados da região. Além disso, a infraestrutura será desenvolvida pensando no conforto e comodidade dos proprietários, que desfrutarão de piscinas, jacuzzis, restaurante próprio, brinquedoteca, bar, sauna, espaço de leitura e spa. O CRI foi estruturado para financiar o restante das obras e os desembolsos foram trancheados, conforme a necessidade de caixa para evolução da construção, sem sobrecarregar a dívida.

Operações

CRI ABecker II, São Francisco do Sul, Garuva e Araquari - (SC)



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12,0% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 31.956.000,00
Código ISIN	BRCASCCR14Z7

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	88,26% do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	24,17% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	99,80% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	95,45% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

No mês de novembro, o CRI ABecker II foi integralizado na carteira do LIFE11. O CRI foi estruturado em paralelo com o CRI ABecker I e, diferente do primeiro, visa explorar operações performadas e uma carteira a performar, com obras acima de 80%. Os recebíveis do CRI estão divididos em cinco projetos distintos, com carteira saudável e baixo índice de inadimplência acumulada. As regiões exploradas foram São Francisco do Sul, Garuva e Araquari, em Santa Catarina. Essas regiões estão a menos de uma hora da cidade de Joinville, que possui um polo industrial forte, com empresas como Tigre e Tupy.

Operações

CRI Enseada, Ubatuba - (SP)



Segmento	Incorporação Vertical
Taxa	IPCA + 12,0% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 51.339.000,00
Código ISIN	BRIMWLCRIMG5 / BRIMWLCRIMH3

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	62,25% do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	7,79% do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	41,55% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	65,82% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

O projeto Enseada Palms, é uma incorporação vertical desenvolvida em Ubatuba, litoral de São Paulo. O mercado imobiliário da região tem demonstrado um crescimento consistente nos últimos anos, impulsionado principalmente pela valorização das propriedades localizadas próximas da costa de suas 102 praias. A escassez de novos lançamentos imobiliários, devido a restrições ambientais, é o principal fator que contribui para a valorização dos imóveis. O empreendimento é composto por 3 torres, com apartamentos de 80 a 220m², com um clube integrado e saída direta para a praia de Enseada, que explica o nome do projeto. A operação foi modelada para que a razão de garantia seja bem robusta e sem risco de vendas, visto que o empreendimento atingiu 68% de vendas em apenas 6 meses de seu lançamento, com um valor médio de R\$ 18.600/m².

Operações

FIDC Residence Club



Segmento	Multipropriedade
Taxa	CDI + 10% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 240.000.000,00
Valor Investido	R\$ 41.089.674,30

Garantias

Cessão Fiduciária de Recebíveis

Alienação Fiduciária de Quotas

50% de subordinação (razão de crédito 2 para 1)

Sobre o Projeto

O Projeto Residence Club é uma Multipropriedade. O FIDC, estruturado pelo Itaú Unibanco, consiste em financiar as obras de empreendimentos do setor de hotelaria, um deles em Fortaleza (Ceará) e outro em Ilha do Sol (Paraná). Os empreendimentos deste FIDC são únicos e consideramos que possuem uma alta atratividade para seus compradores, permitindo uma mitigação de riscos inerentes do setor e uma excelente oportunidade de investimentos para nossos cotistas.

Operações – True Sale

Como parte de nossa estratégia de investimento, nosso fundo possui quase 20% de seu patrimônio alocado ao que comumente é chamado no mercado de “True Sale”. Essas operações nada mais são do que a compra descontada de carteiras de recebíveis. Com o controle da carteira, implementamos nosso processo proprietário de gestão para recuperar inadimplentes, renegociar contratos, e entregar aos nossos cotistas um retorno acima do cenário base de investimento. Tendo esse produto na carteira, conseguimos amortizar a variação dos indexadores de nossa carteira de CRIs. Com o retorno da inflação, pretendemos diluir a exposição do fundo a esse produto, mas continuaremos investindo oportunisticamente em projetos e regiões que conhecemos.

SPE Maragogi, Fazenda

Rio Grande - PR

(Green Portugal I e Green Maria)

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IPCA + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		96,33% das vendas concluídas.
Valor em carteira	R\$ 39.436.750,97		.

Sobre o Projeto

A SPE Maragogi é composta por dois projetos de loteamento, ambos localizados no município de Fazenda Rio Grande, parte da região metropolitana de Curitiba. Fazenda Rio Grande tem sido uma das cidades que mais cresce no estado, e foi a cidade que mais cresceu na região metropolitana de Curitiba segundo o Ipardes (2018). Os Projetos Green Portugal e Green Maria foram lançados em 2016 e 2020 respectivamente, e já chegaram a um nível de adensamento urbano significativo, em grande parte por conta da localização diferenciada desses projetos, que se encontram bem servidos por linhas de transporte público, perto de outras áreas urbanas já estabelecidas, e em região próxima do centro da cidade e perto de vias de acesso à cidade de Curitiba. O projeto entrou no fundo a uma taxa de 12% real a.a., e o retorno que obtivemos com recuperação de montante devido e redução de inadimplência, já nos permite enxergar uma TIR mais próxima de 13%. Maragogi é o primeiro projeto de True Sale a fazer parte do nosso portfólio.

Operações – True Sale

SPE Green Portugal II, Fazenda Rio Grande – PR

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IGP-M + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		96,64% das vendas concluídas.
Valor em carteira	R\$ 34.651.000,00		

Sobre o Projeto

A SPE Green Portugal é composta pelo restante dos lotes do projeto Green Portugal, com metragens de 120 m² a 220 m², tendo a possibilidade de construção comercial ou residencial. É uma continuidade de um dos projetos de Maragogi, e conforme descrito no item acima, verificamos o ganho de preço constante desde o lançamento. A carteira possui muitas unidades disponíveis, onde enxergamos uma ótima oportunidade a partir da valorização e venda do estoque. A SPE foi incorporada, para uma gestão uniforme do projeto. O projeto entrou no fundo a uma taxa de 12% real a.a., e o retorno que obtivemos com recuperação de montante devido e redução de inadimplência, já nos permite enxergar uma TIR mais próxima de 13%.

Operações - True Sale

SPE ONE II, Fazenda Rio Grande - PR

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IPCA + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		88,66% das vendas concluídas.
Valor em carteira	R\$ 6.412.000,00		

Sobre o Projeto

A SPE One II foi incorporada em nossa carteira no mês de março de 2024. Ela é composta por lotes de Green Portugal e Green Maria, projetos já citados em nossas atualizações. A One II é uma carteira reduzida quando comparada às demais, possuindo apenas 97 lotes, não causando um sobrecarregamento na estrutura de cobrança já estabelecida. A tese de uma gestão uniforme dos projetos foi bem positiva para as vendas, conforme a valorização do m² já mencionada em Green Portugal. Acreditamos portanto, que agregar essa outra parte de Green Maria pode refletir em ganho de preço nas vendas do loteamento. Somado a isso, nosso olhar de gestão ativa deve destravar valor com a recuperação de contratos inadimplentes.

Operações – True Sale

SPE Marmet, Água Boa – MT

Segmento	Loteamento	Garantias	
Frequência de pgto	Mensal	Não aplicável	43,00% das obras concluídas
Valor em carteira	R\$ 39.530.554,20		58,40% das vendas concluídas.

Sobre o Projeto

O Residencial Marmet está situado em uma localização privilegiada próximo ao novo Fórum de Água Boa no estado do Mato Grosso. O loteamento oferece uma estrutura completa, incluindo pavimentação asfáltica, meio-fio, sistema de abastecimento de água, rede elétrica, iluminação nas vias, drenagem de águas pluviais e rede de esgoto – tudo pensado para garantir praticidade e conforto aos seus moradores. O empreendimento também se diferencia pelo seu projeto urbanístico moderno, que valoriza a amplitude e a organização dos espaços, promovendo qualidade de vida e bem-estar. Com áreas de lazer, praças e ambientes destinados à convivência, o bairro foi desenvolvido para estimular a interação entre vizinhos e proporcionar um clima de harmonia e acolhimento.

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário.

CDI Líquido: CDI líquido de impostos, assumindo investidor pessoa física e a tabela regressiva de tributação.

CPI: Consumer Price Index, indicador de inflação da economia americana.

CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários.

Dividend Yield: Razão entre o montante distribuído pelo fundo e o valor patrimonial.

Duration: Mensuração da sensibilidade da variação do preço dos ativos quanto a variações pequenas e uniformes na taxa de juros. Aproximado como prazo médio do valor presente dos fluxos futuros.

Home Equity: operações pequenas de financiamento lastreadas em ativos imobiliários com o intuito de firmar uma parceria com o desenvolvedor.

IGP-M: Índice Geral de Preços – Mercado, taxa de inflação calculada pela Fundação Getúlio Vargas.

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo, métrica oficial de inflação calculada pelo IBGE

LTV: Loan to Value, representa o saldo devedor da operação frente ao valor total das garantias. O indicador é a razão do montante total da operação (investido e a investir) pelo valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque).

% SD: Razão de garantia do saldo devedor, a razão do valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque) pelo montante total da operação (investido e a investir).

SPE: Sociedade de Propósito Específico.

VGv: Valor Geral de Vendas.

True Sale: Compra de carteiras de recebíveis imobiliários.

Life Capital

Partners 



ri@lifecapitalpartners.com.br



Rua General Mario Tourinho, 1805,
Sala 1406, Seminário-Curitiba-PR



Gestão de Recursos

Leia o Regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de, no mínimo, 12 meses. O Fundo teve início em 04/03/22 e não tem prazo definido de duração. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, Gestor da carteira, qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) não estão livres de erros; (2) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como colocação, distribuição, oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumentos financeiros ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído por qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. O objetivo do Fundo não representa nem deve ser considerado, a qualquer momento, e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ao investidor. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor.